



LEITURA E EDUCAÇÃO: A LITERATURA INFANTIL COMO FORMA DE APRECIÇÃO NA PÓS-INFÂNCIA

Ingrid Gabriela da Costa Siqueira¹

RESUMO

O artigo em questão tem como objetivo analisar o impacto da literatura como incentivo à leitura em crianças antes da chegada à fase adolescente, além de observar o percentual de pré-adolescentes que demonstram interesse/prazer pelo “ler” após a infância, seja este apreço por livros físicos/ online ou disponibilizada pela escola ou redes sociais. Este trabalho se envolve em uma literatura geral como alternativa de incentivar a leitura a partir da pós-infância, que seria uma transição entre a fase infantil para a fase adolescente, entre 7 e 12 anos. Ainda que muitos jovens se atentem ao mundo da tecnologia, a leitura não se toma uma preferência nesta sociedade digital, e infelizmente não se vê como uma opção para ser um hobby. Teve como metodologia a pesquisa bibliográfica com uma abordagem qualitativa, a partir da utilização do *Google Forms*, para coletar dados com pré-adolescentes que tiveram uma certa influência da literatura pela escola, na família, ou ainda em outro lugar de convivência. Portanto, a pesquisa chegou a seguinte conclusão de que alguns destes futuros adolescentes se veem como leitores assíduos, sendo estes influenciáveis principalmente por determinadas redes sociais, e alguns pela biblioteca das escolas. Por outro lado, há jovens que não gostam de ler, preferem livros/ textos mais rápidos ou também não conseguem ter tempo para uma apreciação literária adequada. Assim, observa-se que alguns destes jovens obtiveram uma inspiração para o “gostar” de folhear uma produção literária por conta de certos professores que os influenciaram.

Palavras-chave: Literatura Infantil, Leitura, Pós-infância, Formação de Leitores.

[¹] Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, ingridsiqueira99@hotmail.com.